



raízen

Relatório de Resultados: 2T'18

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T'18 e 2T'17, exceto quando indicado de outra forma.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	2T'18	2T'17	Var %
Receita operacional líquida	21.709,7	19.763,8	9,8%
Lucro bruto	2.040,8	1.640,5	24,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	1.237,5	1.310,7	-5,6%
EBITDA	1.961,3	1.881,7	4,2%
EBITDA Ajustado	2.324,4	1.655,6	40,4%
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores	848,2	842,4	0,7%
Capex	608,3	568,1	7,1%
Dívida Líquida	8.782,0	7.730,6	13,6%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)	8.585,4	7.448,4	15,3%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,2	1,1	3,2%

¹As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

Definições

2T'17: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016.

1T'18: trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

2T'18: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017.

YTD 2017: Início em 1º de abril de 2016 e término em 30 de setembro de 2016.

YTD 2018: Início em 1º de abril de 2017 e término em 30 de setembro de 2017.

Raízen Energia: O avanço da moagem somado ao maior volume vendido e a um menor custo caixa unitário em açúcar equivalente levou o EBITDA ajustado do 2T'18 a um crescimento de 50%, quando comparado ao 2T'17, atingindo R\$ 1,4 bilhão, excluídos a variação do ativo biológico, o *hedge accounting* de dívida e o efeito do câmbio nas exportações de açúcar. Adicionalmente, os melhores preços de açúcar e de energia em Reais contribuíram para o crescimento do resultado. A moagem atingiu 28 milhões de toneladas (+10%) devido ao clima mais seco no período, e o índice de produtividade do canavial atingiu 10,3 Kg de ATR/hectare (-3%). O mix de produção da Raízen neste trimestre atingiu 57% de açúcar (versus 59% no 1T'18), em função do aumento da rentabilidade do etanol versus açúcar no período.

Raízen Combustíveis: O volume total vendido aumentou 4% no trimestre (5% em relação ao 1T'18) versus uma expansão de apenas 1% do mercado (base ANP). O melhor volume impactou positivamente o EBITDA ajustado, que teve um crescimento de 21% em relação ao ano passado, atingindo R\$ 894 milhões. No ciclo Otto o crescimento foi de 2% (3% em gasolina equivalente) e as vendas de diesel da Raízen cresceram 8% na comparação com o 2T'17 (10% em relação ao 1T'18). O aumento dos preços dos combustíveis ao longo do trimestre gerou ganhos de estoque. Este efeito combinado com a eficácia da estratégia de suprimentos e comercialização suportou o melhor desempenho no período.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	2T'18	2T'17	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Cana moída (Mn ton)	28,3	25,7	10%	47,4	48,1	-1%
ATR/ha (ton ATR/ha)	10,3	10,6	-3%	10,2	10,8	-5%
Mix Açúcar - Produção	57% vs 43%	59% vs 41%	n/a	57% vs 43%	57% vs 43%	n/a
EBITDA Ajustado (R\$ Mn)	1.404	935	50%	2.223	1.775	25%
EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton)	269	194	38%	210	178	18%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar e *Hedge Accounting*.

Raízen Combustíveis	2T'18	2T'17	Var %	1T'18	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	2.958	2.903	2%	2.941	1%	5.900	5.732	3%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.760	2.688	3%	2.775	-1%	5.534	5.321	4%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	3.028	2.793	8%	2.756	10%	5.784	5.512	5%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	136	116	17%	89	53%	113	107	6%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	112	96	17%	66	71%	90	86	4%

* Exclui efeitos pontuais.

A. Raízen Energia

A colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil avançou ao longo do 2T'18, incentivado por um clima mais seco no período. Desta forma, a moagem na região atingiu 268 milhões de toneladas no segundo trimestre do ano-safra 2017/18, 3% superior ao mesmo período do ano-safra anterior (dados da UNICA), compensando o atraso no início da safra. O mix de produção segue estável com 49% da produção voltada para o açúcar, dado o alto volume de contratos de exportação estimulados pelo melhor preço da commodity (NY#11) na safra atual. No acumulado da safra, a região Centro-Sul moeu 467 milhões de toneladas e produziu 29 milhões de toneladas de açúcar, volumes respectivamente 2% inferior e 5% superior ao mesmo período da safra 2016/17.

Na Raízen Energia, a moagem no trimestre apresentou recuperação em linha com o mercado e totalizou 28,3 milhões de toneladas moídas (+10%), ajudada pelo clima mais seco ao longo do trimestre. O índice de produtividade do canavial, medido pela combinação dos índices de ATR (Açúcar Total Recuperável por tonelada de cana moída, em quilos) e TCH (Toneladas de Cana colhida por Hectare), atingiu 10,3 Kg de ATR/hectare (-3%), comparado a 10,6 no 2T'17, efeito da menor concentração de chuvas no período. O mix de produção da Raízen reflete a constante análise de rentabilidade por produto e neste trimestre atingiu 57% de açúcar (versus 59% no 2T'17).

A receita líquida ajustada do 2T'18 foi de R\$ 4,1 bilhões (+26%), consequência do maior volume vendido e melhores preços médios de açúcar e de energia elétrica. A aceleração da produção no 2T'18 gerou uma maior disponibilidade de produto próprio, que, aliada à estratégia comercial do período, possibilitou o aumento nas vendas, com destaque para a performance do açúcar no mercado externo e do etanol no mercado doméstico. Os efeitos em volume e receita líquida para os principais produtos no trimestre foram:

Açúcar: A receita líquida ajustada alcançou R\$ 1,9 bilhão (+22%) no 2T'18, reflexo do aumento do volume vendido (+17%), principalmente no mercado externo (+21%) e de melhores preços médios ajustados em Reais (R\$ 1.414/ton, +5% versus o 2T'17). Neste trimestre, também tivemos uma maior concentração de venda de produtos próprios (+21%).

Etanol: A receita líquida totalizou R\$ 1,7 bilhão (+23%), aumento justificado pelo maior volume total vendido (+27%), sendo 75% no mercado doméstico. O preço médio realizado no período foi de R\$ 1.604/m³ (-3%), alinhado aos preços praticados no mercado (base ESALQ). Assim como no açúcar, houve aceleração do volume de etanol próprio vendido (+44%), reflexo da maior produção e estratégia de comercialização para a safra.

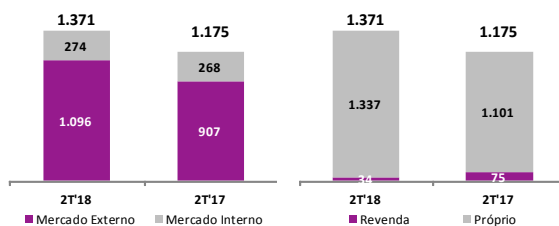
Cogeração: A receita líquida pela venda de energia cresceu 77% e alcançou R\$ 365 milhões, aumento explicado tanto pelo maior volume vendido (+28%), dada a maior disponibilidade de bagaço, quanto por preços médios melhores - R\$ 261/MWh (+38%).

Composição das Vendas (R\$ Mil)	2T'18	2T'17	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Receita operacional líquida (ajustada)	4.134,7	3.288,2	25,7%	7.511,0	6.042,4	24,3%
Vendas de Açúcar Total	1.937,8	1.582,8	22,4%	3.429,7	2.809,5	22,1%
Mercado Interno	295,9	381,3	-22,4%	611,3	648,8	-5,8%
Mercado Externo	1.641,9	1.201,5	36,7%	2.818,4	2.160,7	30,4%
Vendas de Etanol Total	1.729,1	1.400,8	23,4%	3.343,8	2.663,1	25,6%
Mercado Interno	1.016,3	588,7	72,6%	2.157,2	1.057,6	104,0%
Mercado Externo	712,8	812,0	-12,2%	1.186,6	1.605,5	-26,1%
Cogeração de Energia	364,8	206,6	76,6%	563,5	358,0	57,4%
Outros Produtos e Serviços	102,9	98,1	4,9%	173,9	211,8	-17,9%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	1,3	-	n/a	(90,4)	-	n/a
Efeito Câmbio "K" Açúcar	(296,1)	(139,8)	111,8%	(474,7)	(251,1)	89,1%
Receita operacional líquida	3.839,9	3.148,4	22,0%	6.945,8	5.791,3	19,9%

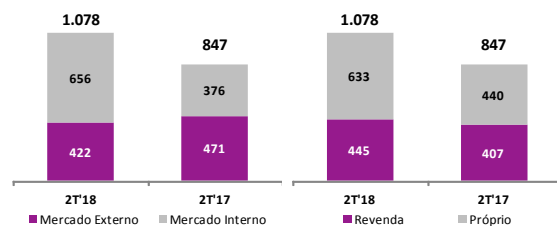
Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida e câmbio de açúcar

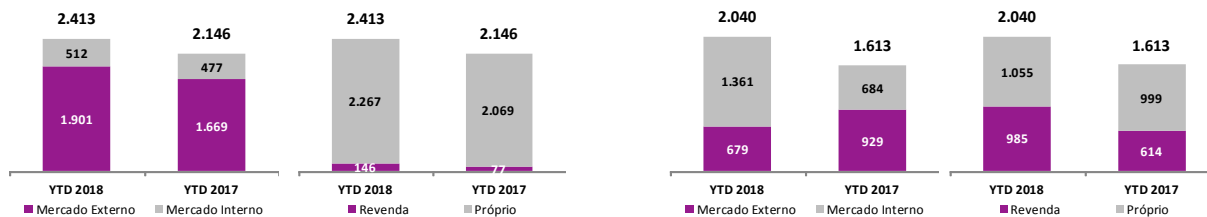
Volumes Vendidos 2T'18 x 2T'17

Açúcar ('000 ton)



Etanol ('000 m³)



Volumes Vendidos YTD 2018 x YTD 2017


Estoques: Açúcar	2T'18	2T'17	Var %	Estoques: Etanol	2T'18	2T'17	Var %
000' ton	1.373,6	1.382,1	-0,6%	000' m³	894,8	841,7	6,3%
R\$ Mn	1.132,4	1.187,5	-4,6%	R\$ Mn	1.156,3	1.114,3	3,8%
R\$/ton	824,4	859,2	-4,0%	R\$/m³	1.292,2	1.324,0	-2,4%

O custo dos produtos vendidos no 2T'18 foi de R\$ 3,0 bilhões (+21%), reflexo do maior volume de vendas de todos os produtos no período. Já o custo caixa unitário dos produtos próprios, em açúcar equivalente, reduziu 8% para R\$ 582/ton, impactado diretamente pelo menor CONSECANA médio do trimestre (-8%), indicador que afeta os custos de arrendamento de terras e compra de cana de fornecedores. A redução no custo unitário também se explica pela maior diluição de custos fixos, dado o maior volume vendido, e pelo contínuo foco em eficiência na operação agrícola e industrial. **Excluindo o efeito do CONSECANA, o custo caixa unitário seria de R\$ 616/ton (-3%).**

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mn)	2T'18	2T'17	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Custo dos produtos vendidos	(2.953,8)	(2.447,7)	20,7%	(5.976,7)	(4.618,4)	29,4%
Acúcar Próprio	(1.045,4)	(924,7)	13,1%	(1.948,3)	(1.739,5)	12,0%
Etanol Próprio*	(824,0)	(597,9)	37,8%	(1.431,0)	(1.323,6)	8,1%
Revenda e Trading*	(726,8)	(752,8)	-3,5%	(1.714,9)	(1.117,1)	53,5%
Cogeração de Energia	(176,4)	(68,8)	156,2%	(288,4)	(131,6)	119,2%
Outros Produtos e Serviços	(181,2)	(103,5)	75,1%	(594,1)	(306,6)	93,8%
Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(582,0)	(634,2)	-8,2%	(629,0)	(615,4)	2,2%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(554,7)	(635,7)	-12,8%	(609,5)	(622,1)	-2,0%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m³)	(981,0)	(1.011,0)	-3,0%	(1.035,0)	(970,7)	6,6%
Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)	(616,0)	(634,2)	-2,9%	(663,0)	(615,4)	7,7%

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

(*) No 1T'18 houve uma reclassificação de valores entre as linhas de custos próprios e de revenda e trading de etanol, sem qualquer impacto para o custo total dos produtos vendidos de etanol no período.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 435 milhões (+34%) no 2T'18. Este aumento é devido às maiores despesas com vendas, consequência do maior volume vendido, e à concentração de despesas gerais e administrativas no trimestre. Cabe destacar que, como consequência da aquisição e incorporação das usinas do grupo Tonon (Santa Cândida e Paraíso) ao portfólio em Setembro/17, houve incidência de despesas incrementais.

O EBITDA ajustado do 2T'18 alcançou R\$ 1,4 bilhão (+50%), impulsionado por: (i) melhor mix de vendas com expansão dos volumes próprios vendidos de açúcar (+21%) e de etanol (+44%) no trimestre, (ii) maior preço médio de venda de açúcar em Reais, (iii) aumento do volume vendido de energia elétrica com melhores preços e (iv) menor custo unitário. Desde o 1T'18, adicionamos um ajuste ao EBITDA denominado "Efeito câmbio no açúcar", com o objetivo de incluir no resultado operacional o impacto do câmbio efetivamente utilizado para proteção das exportações do açúcar. Vale lembrar que a fixação de preços de açúcar na Raízen é feita em Reais, ou seja, *hedge de commodity* e de moeda. A valorização do Real frente ao Dólar Americano impactou negativamente o EBITDA do 2T'18, pois a receita reconhecida nas exportações de açúcar reflete o câmbio efetivo da data do embarque ao longo do trimestre. Assim, destacamos um efeito positivo de R\$ 296 milhões que foram reconhecidos no resultado financeiro até a data (incluindo trimestres passados) referente aos instrumentos de proteção de câmbio contratados para fixação da receita em Reais, destacado na tabela de EBITDA abaixo. A taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R\$ 3,86/USD, comparada a uma taxa média de câmbio realizada (PTAX) de R\$ 3,14/USD.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o EBITDA do 2T'18 foi ajustado pelos efeitos: (i) negativo de R\$ 75 milhões de variação negativa do ativo biológico, dado o menor CONSECANA, (ii) positivo de R\$ 1 milhão referente ao *hedge accounting* de dívida, e (iii) negativo de R\$ 296 milhões referente ao câmbio designado para proteção das exportações de açúcar.

EBITDA (R\$ Mn)	2T'18	2T'17	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
EBITDA	1.033,5	793,2	30,3%	1.250,4	1.425,9	-12,3%
Efeitos do Ativo Biológico	75,4	2,3	3246,3%	407,2	98,1	315,2%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	(1,3)	-	n/a	90,4	-	n/a
Efeito Câmbio "K" Açúcar	296,1	139,8	111,8%	474,7	251,1	89,1%
EBITDA Ajustado	1.403,8	935,2	50,1%	2.222,7	1.775,0	25,2%
EBIT	462,4	350,0	32,1%	218,7	491,6	-55,5%
EBIT Ajustado	832,7	492,1	69,2%	1.191,0	840,8	41,6%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de setembro de 2017, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/09/2017:	2017/18	2018/19
Açúcar		
Volume (000' ton)	2.778,3	0,4
Preço médio (¢R\$/lb) *	65,8	68,4
Preço médio (¢US\$/lb) *	17,3	18,9

O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos do período totalizaram R\$ 423 milhões (+12%), excluindo investimento para aquisição das usinas do grupo Tonon, reflexo principalmente do maior CAPEX de ativos biológicos (+9%), dada a maior colheita e consequentemente maior dispêndio em trato, e da aceleração de investimentos mandatórios em projetos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente (SSMA) e *Sustaining*, conforme *guidance* para o ano-safra.

Capex (R\$ Mln)	2T'18	2T'17	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Capex Total	422,9	376,5	12,3%	843,8	734,2	14,9%
Capex Manutenção	239,1	221,8	7,8%	531,1	482,2	10,2%
Ativos biológicos	228,5	209,4	9,1%	473,3	445,1	6,3%
Manutenção de entressafra	10,6	12,4	-14,1%	57,8	37,1	56,0%
Capex Operacional	35,6	12,6	182,2%	96,2	39,7	142,2%
SSMA & sustaining	28,1	10,2	175,5%	50,5	16,7	202,6%
Mecanização	3,9	1,5	164,4%	41,2	21,9	88,3%
Industrial	3,6	1,0	281,8%	4,5	1,1	294,8%
Capex de Projetos	148,1	142,1	4,3%	216,5	212,3	2,0%
Cogeração e Expansão	30,5	21,9	39,1%	56,9	45,1	26,2%
Outros	117,7	120,1	-2,1%	159,6	167,2	-4,6%

Nota: Inclui juros capitalizados.

O aumento do resultado financeiro líquido no 2T'18 se deve a valorização do Dólar Americano frente ao real (de 3,2462 BRL/USD para 3,1680 BRL/USD) impactando principalmente a linha de variação cambial.

Resultado Financeiro (R\$ Mln)	2T'18	2T'17	Var %	1T'18	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Despesa financeira	(232,0)	(221,3)	4,8%	(229,3)	1,2%	(461,3)	(430,6)	7,1%
Receita financeira	166,1	172,3	-3,6%	206,2	-19,5%	372,3	337,9	10,2%
Variação cambial	23,2	2,7	758,9%	(13,8)	-268,5%	9,5	(42,3)	-122,3%
Derivativos	120,3	118,7	1,3%	(59,2)	-303,0%	61,0	416,1	-85,3%
Resultado financeiro	77,5	72,4	7,1%	(96,1)	-180,7%	(18,5)	281,0	-106,6%

O Lucro líquido do período foi de R\$ 390,8 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 302,5 milhões reportados no 2T'17. Esse crescimento se deve aos efeitos explicados nas sessões anteriores e reforça a estratégia contínua de melhoria da excelência operacional e geração de valor. No acumulado da safra tivemos um lucro de R\$ 194,6 milhões frente a um acumulado da safra anterior de R\$ 554,0 milhões. Vale ressaltar que no primeiro trimestre do ano safra atual foi feita a reavaliação do ativo biológico, dado o menor CONSECANA, efeito desconsiderado no EBITDA Ajustado.

B. Raízen Combustíveis

O mercado de distribuição de combustíveis passou por importantes mudanças neste 2T'18, tais como o ajuste na alíquota de impostos (PIS/COFINS) sobre os principais produtos e o aumento da frequência de ajustes de preços praticado pela Petrobrás, além dos impactos climáticos nos Estados Unidos afetando as cotações do petróleo no mercado global. Adicionalmente, o desempenho do mercado refletiu alguns sinais de melhoria dos fundamentos da economia, como melhores dados de produção e venda de veículos no setor automobilístico e queda da taxa de juros. Após 8 trimestres de queda no consumo total de combustíveis no país (base ANP), neste 2T'18 o volume total cresceu 1%, comparado ao 2T'17, com destaque para as vendas de diesel que aumentaram 2% no período. No ciclo-otto (gasolina + etanol), as vendas retraíram 1% no período (em linha quando medidas em gasolina equivalente), comparadas ao mesmo período de 2016. Já as vendas de combustíveis de aviação ficaram estáveis na comparação entre trimestres (base ANP), assim como o número de decolagens no mercado (base ANAC).

Na Raízen Combustíveis, a consistência na implementação da estratégia de crescimento e relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores resultou mais uma vez em um desempenho acima da média do mercado. O volume vendido no ciclo-otto cresceu 2% no 2T'18 quando comparado ao 2T'17 (+1% versus 1T'18). Na mesma comparação em gasolina equivalente, o volume foi 3% superior (-1% versus 1T'18), reflexo do maior volume vendido de gasolina (+5%) frente ao etanol (-8%). A venda de diesel cresceu 8% no trimestre (10% versus 1T'18) influenciada pelo aquecimento do setor agroindustrial e pela captura de novos clientes B2B. O segmento de aviação apresentou queda de 3% de volume em relação ao ano anterior, impactado pela redução do número de decolagens dos principais clientes, mas cresceu 7% em relação ao 1T'18, em linha com a recuperação do mercado (base ANAC). **O volume total vendido da Raízen cresceu 4% no 2T'18 na comparação com o mesmo período do ano anterior (+5% versus 1T'18).**

Volume de Vendas (000' m ³)	2T'18	2T'17	Var %	1T'18	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Vol. Vendas (s/Congêneres)	6.594	6.328	4,2%	6.273	5,1%	12.867	12.486	3%
Diesel	3.028	2.793	8,4%	2.756	9,9%	5.784	5.512	4,9%
Etanol	714	774	-7,7%	600	19,1%	1.314	1.481	-11,3%
Gasolina	2.244	2.129	5,4%	2.341	-4,2%	4.585	4.252	7,9%
Jet-A1	528	546	-3,3%	494	6,9%	1.023	1.072	-4,6%
Outros	79	85	-7,4%	81	-2,9%	160	170	-5,5%
Ciclo Otto	2.958	2.903	1,9%	2.941	0,6%	5.900	5.732	3%
Gasolina Equivalente	2.760	2.688	2,7%	2.775	-0,5%	5.534	5.321	4%

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 18,5 bilhões no 2T'18 (+7%), reflexo do maior volume vendido, principalmente de gasolina e diesel. No trimestre, a receita líquida foi impactada por R\$ 46 milhões de rebate (R\$ 43 milhões no 2T'17), referente a descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas.

O custo dos produtos vendidos cresceu no trimestre (+6%), totalizando R\$ 17,3 bilhões, em função também do aumento dos volumes de vendas, do aumento dos custos unitários dos produtos e de maiores gastos logísticos decorrentes da estratégia de suprimentos da Raízen.

As despesas com vendas, gerais e administrativas alcançaram R\$ 450 milhões (+14%) no período, impactadas pelo volume vendido superior e maior concentração de gastos comerciais no período. A linha de outras receitas (despesas) operacionais, ajustada pelo ganho pontual pela venda de ativos (R\$ 7 milhões), atingiu R\$ 63 milhões no 2T'18.

O EBITDA ajustado do 2T'18 atingiu R\$ 894 milhões (+21%), aumento suportado por (i) crescimento do volume de vendas, (ii) ganhos de inventário em razão dos aumentos de preços e (iii) continuidade dos ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, foi de R\$ 741 milhões (+22%). Na comparação com o 1T'18, o EBITDA e EBIT ajustados foram, respectivamente, 61% e 80% superiores, tendo em vista os impactos negativos explicados na divulgação do último trimestre.

EBITDA (R\$ Mln)	2T'18	2T'17	Var %	1T'18	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
EBITDA	901,1	1.104,4	-18,4%	736,0	22,4%	1.637,2	1.780,3	-8,0%
Venda de Ativo	(7,1)	(7,4)	-4,3%	(23,0)	-69,2%	(30,1)	(58,5)	-48,6%
Outros Efeitos Pontuais	-	(360,8)	n/a	(156,2)	n/a	(156,2)	(388,8)	-59,8%
EBITDA Ajustado	894,1	736,3	21,4%	556,8	60,6%	1.450,9	1.333,0	8,8%
EBIT	748,5	976,6	-23,4%	591,2	26,6%	1.339,7	1.521,5	-11,9%
EBIT Ajustado	741,4	608,4	21,9%	412,0	79,9%	1.153,4	1.074,1	7,4%

Os investimentos somaram R\$ 185 milhões no trimestre (-3%), impactado por uma menor concentração de investimentos em expansão e renovação da rede de postos revendedores, mas em linha com o plano anual. A rede de postos Shell encerrou o 2T'18 com 6.138 postos.

A melhora do resultado financeiro líquido do 2T'18 se deve a valorização do Dólar Americano frente ao real (de 3,2462 BRL/USD para 3,1680 BRL/USD), impactando a linha de variação cambial e derivativos onde, nessa última, temos uma posição comprada em Dólar Americano. A linha de receita financeira foi impactada pela redução do saldo disponível em aplicação e queda da taxa de juros, efeito que também impactou o resultado de despesas financeiras.

Resultado Financeiro (R\$ Mln)	2T'18	2T'17	Var %	1T'18	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Despesa financeira	(63,0)	(152,8)	-58,8%	(69,6)	-9,5%	(132,6)	(164,9)	-19,6%
Receita financeira	27,9	63,2	-55,8%	26,0	7,4%	53,9	117,9	-54,3%
Variação cambial	99,0	(45,3)	-318,3%	(159,1)	-162,2%	(60,1)	378,5	-115,9%
Derivativos	(128,2)	(11,6)	1009,7%	119,2	-207,6%	(9,0)	(624,7)	-98,6%
Resultado financeiro	(64,3)	(146,5)	-56,1%	(83,6)	-23,1%	(147,8)	(293,3)	-49,6%

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 461,8 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 563,2 milhões reportados no 2T'17, de acordo com os efeitos descritos nas sessões anteriores. Vale ressaltar que a comparação é impactada pelos efeitos não recorrentes reportados no mesmo período do ano anterior.

C. Raízen Combinado e Consolidado

O EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 1.961,3 milhões no 2T'18, apresentando um crescimento de 4%. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis cresceu 40%, chegando a R\$ 2.324,4 milhões no mesmo período.

EBITDA (R\$ Mln)	2T'18	2T'17	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
EBITDA	1.961,3	1.881,7	4,2%	2.886,2	3.198,2	-9,8%
EBITDA Ajustado	2.324,4	1.655,6	40,4%	3.672,3	3.100,0	18%
Raízen Energia	1.033,5	793,2	30,3%	1.250,4	1.425,9	-12,3%
Raízen Energia Ajustado	1.403,8	935,2	50,1%	2.222,7	1.775,0	25%
Raízen Combustíveis	901,1	1.104,4	-18,4%	1.637,2	1.780,3	-8,0%
Raízen Combustíveis Ajustado	894,1	736,3	21,4%	1.450,9	1.333,0	9%
Lucro não realizado	26,6	(15,9)	267,1%	(1,4)	(7,9)	-82,7%

A dívida bruta combinada da Raízen no 2T'18 totalizou R\$ 11,9 bilhões, R\$ 0,5 bilhão inferior ao saldo no 1T'18, que foi de R\$ 12,4 bilhões.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	2T'18	1T'18	Var %
Moeda estrangeira	4.856,9	5.294,2	-8,3%
Senior notes 2027	1.625,6	1.702,3	-4,5%
Schuldschein	664,6	662,5	0,3%
Term loan agreement	1.436,5	1.499,6	-4,2%
Pré-pagamento de exportações	1.130,1	1.426,2	-20,8%
Outros	-	3,6	-100,0%
Moeda local	7.052,7	7.117,8	-0,9%
BNDES	1.797,0	1.950,9	-7,9%
PESA	954,5	953,8	0,1%
Finame	115,5	125,1	-7,6%
CRA	3.121,8	3.056,3	2,1%
Debêntures	886,3	867,0	2,2%
Notas de créditos	260,7	254,6	2,4%
Despesas de colocação de títulos	(83,1)	(89,7)	-7,4%
Dívida bruta	11.909,6	12.412,0	-4,0%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	2.444,3	4.443,9	-45,0%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	65,7	64,5	1,9%
Certificados do tesouro nacional – CTN	757,9	738,1	2,7%
Instrumentos financeiros - MtM*	(140,4)	(84,1)	67,0%
Disponibilidades	3.127,6	5.162,4	-39,4%
Dívida líquida	8.782,0	7.249,6	21,1%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	8.585,4	7.033,9	22,1%

(*) Instrumento financeiros de câmbio e juros

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 865,1 milhões, em linha com o lucro líquido de R\$ 855,2 milhões reportados no 2T'17.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

Conciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2T'18	2T'17	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores	390,8	302,4	29,2%	194,6	554,0	-64,9%
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	-	(0,1)	n/a	-	(0,1)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	390,8	302,5	29,2%	194,6	554,0	-65%
Imposto sobre a renda e contribuição social	149,1	119,9	24,4%	5,5	218,6	-97%
Resultado financeiro líquido	(77,5)	(72,4)	7,1%	18,5	(281,0)	107%
Depreciação e amortização	571,1	443,1	28,9%	1.031,8	934,2	10,4%
EBITDA	1.033,5	793,2	30,3%	1.250,4	1.425,9	-12,3%

Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis

Conciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2T'18	2T'17	Var %	1T'18	Var %	YTD 2018	YTD 2017	Var %
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores	445,0	550,5	-19,2%	342,7	29,9%	787,7	851,3	-7,5%
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	16,8	12,7	32,3%	14,6	15,3%	31,4	24,9	26,1%
Lucro (prejuízo) líquido do período	461,8	563,2	-18,0%	357,3	29,3%	819,1	876,2	-6,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social	222,4	266,8	-16,7%	150,4	47,9%	372,7	352,0	5,9%
Resultado financeiro líquido	64,3	146,5	-56,1%	83,6	-23,1%	147,8	293,3	-49,6%
Depreciação e amortização	152,7	127,9	19,4%	144,8	5,4%	297,5	258,8	14,9%
EBITDA	901,1	1.104,4	-18,4%	736,0	22,4%	1.637,2	1.780,3	-8,0%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado						
(Em R\$ milhões)						
	2T'18	2T'17	Var	YTD 2018	YTD 2017	Var
Receita operacional líquida	3.839,9	3.148,4	22,0%	6.945,8	5.791,3	19,9%
Custo dos produtos vendidos	(2.953,8)	(2.447,7)	20,7%	(5.976,7)	(4.618,4)	29,4%
Lucro bruto	886,2	700,7	26,5%	969,1	1.172,9	-17,4%
Receitas (despesas) operacionais	(423,7)	(350,7)	20,8%	(750,5)	(681,3)	10,2%
Vendas	(274,9)	(199,5)	37,8%	(461,3)	(379,8)	21,5%
Gerais e administrativas	(160,4)	(125,2)	28,2%	(297,1)	(236,6)	25,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	12,0	(15,7)	176,2%	18,8	(42,1)	144,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,4)	(10,3)	-96,2%	(10,9)	(22,8)	-52,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	462,4	350,0	32,1%	218,7	491,6	-55,5%
Resultado financeiro líquido	77,5	72,4	7,1%	(18,5)	281,0	-106,6%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	540,0	422,4	27,8%	200,1	772,7	-74,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(149,1)	(119,9)	24,4%	(5,5)	(218,6)	-97,5%
Lucro (prejuízo) líquido do período	390,8	302,5	29,2%	194,6	554,0	-64,9%
Atribuível a:						
Acionistas não controladores	-	0,1	n/a	-	0,1	n/a
Acionistas controladores	390,8	302,4	29,2%	194,6	554,0	-64,9%

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'18	1T'18	Var
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	2.238,2	4.046,7	-44,7%
Caixa restrito	106,6	156,0	-31,7%
Instrumentos financeiros derivativos	161,8	453,6	-64,3%
Contas a receber de clientes	649,2	459,7	41,2%
Estoques	2.556,2	1.333,3	91,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	563,4	574,7	-2,0%
Impostos a recuperar	255,1	174,7	46,0%
Outros ativos financeiros	69,8	64,7	7,8%
Partes relacionadas	1.522,0	1.165,1	30,6%
Ativos biológicos	786,6	891,4	-11,8%
Outros créditos	273,4	367,5	-25,6%
	9.182,1	9.687,5	-5,2%
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	222,1	198,2	12,1%
Outros ativos financeiros	1.193,3	1.174,6	1,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	183,7	183,7	0,0%
Impostos a recuperar	49,3	50,3	-2,0%
Partes relacionadas	2.871,7	2.964,7	-3,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	30,7	42,8	-28,2%
Depósitos judiciais	297,3	287,6	3,4%
Outros créditos	195,3	178,3	9,6%
Investimentos	314,9	234,3	34,4%
Imobilizado	8.622,7	8.672,5	-0,6%
Intangível	1.891,4	1.428,0	32,5%
	15.872,7	15.415,1	3,0%
Total do Ativo	25.054,7	25.102,6	-0,2%

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'18	1T'18	Var
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	791,4	1.018,3	-22,3%
Instrumentos financeiros derivativos	108,2	170,1	-36,4%
Fornecedores	1.565,0	1.170,3	33,7%
Ordenados e salários a pagar	388,5	450,8	-13,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	46,7	36,2	29,0%
Tributos a pagar	134,3	130,1	3,2%
Dividendos a pagar	-	45,2	n/a
Partes relacionadas	941,0	690,6	36,3%
Adiantamento de clientes	41,4	10,1	309,9%
Outras obrigações	174,1	322,2	-46,0%
	4.190,7	4.043,8	3,6%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10.059,2	10.294,6	-2,3%
Instrumentos financeiros derivativos	76,3	47,9	59,2%
Tributos a pagar	173,9	171,9	1,1%
Partes relacionadas	817,2	808,4	1,1%
Provisão para demandas judiciais	323,3	318,5	1,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	205,8	181,3	13,5%
Outras obrigações	173,4	139,6	24,2%
	11.829,1	11.962,3	-1,1%
Total do passivo	16.019,7	16.006,1	0,1%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.454,3	6.456,3	0,0%
Reserva de capital	1.089,1	1.089,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	122,8	256,0	-52,0%
Reserva de lucros	1.175,1	1.492,2	-21,2%
Lucros (prejuízos) acumulados	194,6	(196,2)	199,2%
	9.036,0	9.097,4	-0,7%
Participação dos acionistas não controladores	(1,0)	(1,0)	0,0%
Total do patrimônio líquido	9.035,0	9.096,4	-0,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	25.054,7	25.102,6	-0,2%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	2T'18	2T'17	Var	YTD 2018	YTD 2017	Var
LAIR	540,0	422,4	27,8%	200,1	772,7	-74,1%
Depreciação e amortização	571,1	443,1	28,9%	1.031,8	934,2	10,4%
Perda líquida decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	75,4	2,3	3245,9%	407,2	112,6	261,7%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	65,6	130,8	-49,8%	263,2	138,0	90,6%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(343,0)	138,4	-347,8%	(299,2)	(32,0)	833,6%
Outros	(37,3)	32,6	-214,4%	(16,6)	78,4	-121,2%
Total de efeitos não caixa no LAIR	331,8	747,2	-55,6%	1.386,3	1.231,3	12,6%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(155,4)	15,5	-1102,2%	(409,3)	251,4	-262,8%
Estoques	(918,8)	(1.123,6)	-18,2%	(1.432,5)	(1.625,7)	-11,9%
Caixa restrito, líquido	(122,9)	243,3	-150,5%	202,1	(31,5)	-741,3%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	442,3	361,0	22,5%	630,7	366,3	72,2%
Instrumentos financeiros derivativos	340,8	(166,5)	-304,7%	474,1	9,1	5119,2%
Outros	(291,2)	52,3	-657,0%	(151,3)	(12,1)	1148,2%
Variação total de ativos e passivos	(705,2)	(618,0)	14,1%	(686,3)	(1.042,6)	-34,2%
IR e CS pagos	(11,1)	(16,8)	-33,9%	(15,8)	(48,0)	-67,1%
Fluxo de Caixa Operacional	155,4	534,8	-70,9%	884,4	913,3	-3,2%
CAPEX	(1.194,4)	(371,3)	221,7%	(1.605,2)	(719,4)	123,1%
Outros	4,3	11,5	-62,7%	11,6	15,6	-25,3%
Fluxo de Caixa de Investimento	(1.190,1)	(359,8)	230,8%	(1.593,6)	(703,8)	126,4%
Captação de dívida com terceiros	3,3	86,9	-96,2%	1.121,6	903,1	24,2%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(390,9)	(259,5)	50,6%	(699,8)	(589,5)	18,7%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(94,3)	(91,1)	3,5%	(289,9)	(275,6)	5,2%
Transações financeiras intercompany	90,0	146,1	-38,4%	133,8	161,4	-17,1%
Pagamento de dividendos e JCP	(362,2)	(12,3)	2848,5%	(753,2)	(137,3)	448,7%
Outros	0,2	3,6	-93,9%	0,4	10,4	-96,2%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(753,9)	(126,2)	497,2%	(487,1)	72,5	-772,2%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(1.788,6)	48,8	-3765,6%	(1.196,3)	282,0	-524,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.046,7	3.170,7	27,6%	3.437,6	2.987,7	15,1%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(20,0)	5,5	-461,5%	(3,1)	(44,7)	-93,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.238,2	3.225,0	-30,6%	2.238,2	3.225,0	-30,6%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado								
(Em R\$ milhões)								
	2T'18	2T'17	Var	1T'18	Var	YTD 2018	YTD 2017	Var
Receita operacional líquida	18.452,8	17.323,4	6,5%	17.264,0	6,9%	35.716,8	33.803,0	5,7%
Custo dos produtos vendidos	(17.324,7)	(16.367,7)	5,8%	(16.491,2)	-5,1%	(33.815,9)	(32.032,8)	-5,6%
Lucro bruto	1.128,1	955,7	18,0%	772,8	46,0%	1.900,9	1.770,1	7,4%
Receitas (despesas) operacionais	(379,6)	20,9	-1919,8%	(181,6)	-109,0%	(561,2)	(248,6)	-125,7%
Vendas	(336,3)	(290,9)	15,6%	(310,4)	-8,4%	(646,7)	(572,7)	-12,9%
Gerais e administrativas	(113,8)	(103,4)	10,0%	(102,4)	-11,1%	(216,3)	(223,0)	3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	70,5	418,1	-83,1%	231,2	-69,5%	301,7	550,0	-45,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(2,8)	-100,0%	(0,0)	99,3%	(0,0)	(2,8)	100,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	748,5	976,6	-23,4%	591,2	26,6%	1.339,7	1.521,5	-11,9%
Resultado financeiro líquido	(64,3)	(146,5)	-56,1%	(83,6)	23,1%	(147,8)	(293,3)	49,6%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	684,2	830,1	-17,6%	507,6	34,8%	1.191,8	1.228,2	-3,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(222,4)	(266,8)	-16,7%	(150,4)	-47,9%	(372,7)	(352,0)	-5,9%
Lucro (prejuízo) líquido do período	461,8	563,2	-18,0%	357,3	29,3%	819,1	876,2	-6,5%
Atribuível a:								
Acionistas não controladores	16,8	12,7	32,3%	14,6	15,3%	31,4	24,9	26,1%
Acionistas controladores	445,0	550,5	-19,2%	342,7	29,9%	787,7	851,3	-7,5%

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'18	1T'18	Var
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	206,1	397,2	-48,1%
Caixa restrito	56,6	64,9	-12,7%
Instrumentos financeiros derivativos	7,0	19,0	-62,9%
Contas a receber de clientes	1.849,4	1.509,8	22,5%
Estoques	1.950,2	1.970,6	-1,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	282,4	292,3	-3,4%
Impostos a recuperar	500,9	543,8	-7,9%
Adiantamento a fornecedores	-	-	n/a
Outros ativos financeiros	-	-	n/a
Dividendos a receber	0,0	0,0	0,0%
Partes relacionadas	715,6	426,3	67,9%
Ativos disponíveis para venda	-	-	n/a
Outros créditos	64,8	66,9	-3,1%
	5.633,1	5.290,7	6,5%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	421,9	421,6	0,1%
Instrumentos financeiros derivativos	8,1	20,7	-60,9%
Impostos a recuperar	234,7	225,6	4,0%
Partes relacionadas	866,0	652,1	32,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	57,2	62,4	-8,4%
Depósitos judiciais	54,9	59,3	-7,5%
Outros créditos	5,8	4,3	36,1%
Imobilizado	1.876,5	1.883,5	-0,4%
Intangível	2.826,0	2.797,9	1,0%
	6.351,0	6.127,3	3,7%
Total do Ativo	11.984,1	11.418,0	5,0%

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'18	1T'18	Var
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16,2	16,2	-0,1%
Instrumentos financeiros derivativos	3,9	16,7	-76,7%
Fornecedores	1.485,7	1.161,6	27,9%
Ordenados e salários a pagar	69,4	118,9	-41,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	7,3	5,6	31,6%
Tributos a pagar	107,2	67,5	59,0%
Dividendos a pagar	(0,0)	6,5	-100,0%
Receitas antecipadas	46,7	48,2	-3,3%
Partes relacionadas	1.339,6	1.410,4	-5,0%
Outras obrigações	389,3	420,8	-7,5%
	3.465,4	3.272,4	5,9%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	996,5	1.042,2	-4,4%
Instrumentos financeiros derivativos	273,8	211,3	29,6%
Tributos a pagar	9,8	7,9	23,8%
Partes relacionadas	2.472,0	2.555,3	-3,3%
Provisão para demandas judiciais	916,7	699,7	31,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	229,1	210,1	9,0%
Receitas antecipadas	155,6	166,4	-6,5%
Outras obrigações	160,2	144,9	10,6%
	5.213,6	5.037,9	3,5%
Total do passivo	8.679,0	8.310,3	4,4%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.843,7	4,2%
Reserva de capital	517,5	603,9	-14,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	(0,9)	(26,7)	-96,7%
Reserva de lucros	648,5	465,5	39,3%
	3.087,0	2.886,4	6,9%
Participação dos acionistas não controladores	218,1	221,3	-1,4%
Total do patrimônio líquido	3.305,1	3.107,7	6,4%
Total do passivo e patrimônio líquido	11.984,1	11.418,0	5,0%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	2T'18	2T'17	Var	YTD 2018	YTD 2017	Var
LAIR	684,2	830,1	-17,6%	1.191,8	1.228,2	-3,0%
Depreciação e amortização	152,7	127,9	19,4%	297,5	258,8	14,9%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(7,4)	(8,1)	-8,7%	(29,9)	(62,3)	-52,0%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	97,5	(364,7)	-126,7%	116,4	(394,3)	-129,5%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	212,5	690,5	-69,2%	55,5	661,2	-91,6%
Outros	(207,0)	(501,0)	-58,7%	(128,8)	(282,6)	-54,4%
Total de efeitos não caixa no LAIR	248,2	(55,5)	-547,2%	310,8	180,8	71,9%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(334,3)	(165,0)	102,6%	(288,0)	(276,2)	4,3%
Estoques	37,7	(51,2)	-173,6%	(283,0)	(356,6)	-20,6%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	336,5	94,9	254,5%	412,3	33,7	1123,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(116,3)	(239,5)	-51,4%	(210,2)	(330,4)	-36,4%
Impostos e contribuições, líquidos	(103,2)	(94,6)	9,1%	(245,1)	(194,4)	26,1%
Outros	(352,4)	260,3	-235,4%	(191,4)	408,8	-146,8%
Variação total de ativos e passivos	(532,1)	(195,1)	172,7%	(805,3)	(715,0)	12,6%
IR e CS pagos	(12,7)	(10,0)	26,5%	(30,3)	(84,0)	-64,0%
Fluxo de Caixa Operacional	387,7	569,4	-31,9%	667,1	610,0	9,4%
CAPEX	(171,9)	(192,0)	-10,5%	(332,4)	(420,0)	-20,9%
Outros	18,5	443,0	-95,8%	58,7	519,0	-88,7%
Fluxo de Caixa de Investimento	(153,4)	251,0	-161,1%	(273,7)	99,0	-376,4%
Captação de dívida com terceiros	0,0	(0,3)	-100,0%	0,0	12,5	-100,0%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(4,0)	(4,0)	1,1%	(8,0)	(7,3)	9,8%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(9,4)	(9,1)	2,9%	(18,9)	(26,2)	-28,0%
Transações financeiras intercompany	(86,5)	(146,1)	-40,8%	(133,2)	(161,4)	-17,5%
Pagamento de dividendos e JCP	(324,6)	(532,7)	-39,1%	(544,2)	(805,9)	-32,5%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(424,4)	(692,2)	-38,7%	(704,3)	(988,4)	-28,7%
Movimentação Líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(190,1)	128,3	-248,2%	(311,0)	(279,4)	11,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	397,2	975,0	-59,3%	517,8	1.385,0	-62,6%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(0,9)	0,1	-1023,7%	(0,7)	(2,3)	-70,4%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	206,1	1.103,3	-81,3%	206,1	1.103,3	-81,3%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'18	2T'17	Var%	YTD 2018	YTD 2017	Var%
Receita operacional líquida	21.709,7	19.763,8	9,8%	41.247,4	38.647,4	6,7%
Custo dos produtos vendidos	(19.668,9)	(18.123,3)	8,5%	(38.380,6)	(35.712,3)	7,5%
Lucro bruto	2.040,8	1.640,5	24,4%	2.866,9	2.935,1	-2,3%
Receitas (despesas) operacionais	(803,4)	(329,8)	143,6%	(1.311,7)	(929,9)	41,1%
Vendas	(610,8)	(490,0)	24,6%	(1.107,1)	(951,9)	16,3%
Gerais e administrativas	(274,3)	(228,6)	20,0%	(513,3)	(459,7)	11,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	82,0	401,9	-79,6%	319,7	507,3	-37,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,4)	(13,1)	-97,0%	(10,9)	(25,6)	-57,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	1.237,5	1.310,7	-5,6%	1.555,2	2.005,2	-22,4%
Resultado financeiro líquido	5,5	(74,2)	107,4%	(161,8)	(52,0)	210,9%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.242,9	1.236,5	0,5%	1.393,4	1.953,1	-28,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(377,9)	(381,3)	-0,9%	(378,7)	(554,4)	-31,7%
Lucro (prejuízo) líquido do período	865,1	855,2	1,2%	1.014,7	1.398,7	-27,5%
Atribuível a:						
Acionistas não controladores	16,8	12,8	31,4%	31,4	25,0	25,7%
Acionistas controladores	848,2	842,4	0,7%	983,3	1.373,7	-28,4%

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'18	1T'18	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	2.444,3	4.443,9	-45,0%
Caixa restrito	163,2	220,8	-26,1%
Instrumentos financeiros derivativos	162,3	447,0	-63,7%
Contas a receber de clientes	2.498,6	1.969,5	26,9%
Estoques	4.495,3	3.266,1	37,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	845,8	867,0	-2,4%
Impostos a recuperar	756,0	718,5	5,2%
Outros ativos financeiros	69,8	64,7	7,8%
Partes relacionadas	950,2	577,3	64,6%
Ativos biológicos	786,6	891,4	-11,8%
Outros créditos	338,2	434,3	-22,1%
	13.510,3	13.900,6	-2,8%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	421,9	421,6	0,1%
Instrumentos financeiros derivativos	179,5	172,5	4,1%
Outros ativos financeiros	1.193,3	1.174,6	1,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	183,7	183,7	0,0%
Impostos a recuperar	284,0	275,9	2,9%
Partes relacionadas	1.337,3	1.133,2	18,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	91,7	118,1	-22,4%
Depósitos judiciais	352,2	346,9	1,5%
Outros créditos	201,1	182,6	10,2%
Investimentos	314,9	234,3	34,4%
Imobilizado	10.499,2	10.556,0	-0,5%
Intangível	4.717,4	4.225,9	11,6%
	19.776,3	19.025,3	3,9%
Total do Ativo	33.286,7	32.925,9	1,1%

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'18	1T'18	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	807,6	1.034,5	-21,9%
Instrumentos financeiros derivativos	105,5	161,1	-34,5%
Fornecedores	3.050,7	2.331,9	30,8%
Ordenados e salários a pagar	458,0	569,7	-19,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	54,0	41,8	29,3%
Tributos a pagar	241,5	197,6	22,2%
Dividendos a pagar	(0,0)	51,7	-100,0%
Partes relacionadas	993,3	1.086,8	-8,6%
Adiantamento de clientes	55,9	38,8	43,8%
Outras obrigações	595,7	762,4	-21,9%
	6.362,3	6.276,4	1,4%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11.102,0	11.377,5	-2,4%
Instrumentos financeiros derivativos	299,4	212,9	40,6%
Tributos a pagar	183,7	179,8	2,1%
Partes relacionadas	842,5	839,5	0,4%
Provisão para demandas judiciais	1.240,0	1.018,2	21,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	434,9	391,5	11,1%
Outras obrigações	489,2	451,0	8,5%
	14.591,6	14.470,3	0,8%
Total do passivo	20.953,8	20.746,7	1,0%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.376,1	8.300,1	0,9%
Reserva de capital	1.606,6	1.693,1	-5,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	122,9	224,9	-45,3%
Reserva de lucros	2.010,0	1.740,8	15,5%
	12.115,7	11.958,9	1,3%
Participação dos acionistas não controladores	217,2	220,3	-1,4%
Total do patrimônio líquido	12.332,8	12.179,2	1,3%
Total do passivo e patrimônio líquido	33.286,7	32.925,9	1,1%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	2T'18	2T'17	YTD 2018	YTD 2017	Var
LAIR	1.242,9	1.236,5	1.393,4	1.953,1	-28,7%
Depreciação e amortização	723,8	571,0	1.331,1	1.193,1	11,6%
Ganho apurado na venda do imobilizado	(1,8)	(8,0)	(21,8)	(62,8)	-65,3%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(7,3)	177,5	379,6	(256,3)	-248,1%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(154,4)	162,8	(239,9)	676,9	-135,4%
Perda líquida decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	21,9	110,7	50,0	81,0	-38,3%
Outros	6,1	(306,8)	203,7	(172,1)	-218,4%
Total de efeitos não caixa no LAIR	588,2	707,1	1.702,6	1.459,7	16,6%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(489,7)	(149,5)	(697,3)	(24,8)	2716,0%
Estoques	(908,0)	(1.167,8)	(1.722,5)	(1.982,2)	-13,1%
Caixa restrito, líquido	(112,9)	273,6	240,5	17,9	1243,2%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	778,8	455,9	1.043,0	400,0	160,8%
Instrumentos financeiros derivativos	224,5	(406,0)	263,9	(321,3)	-182,1%
Outros	(756,9)	181,3	(626,2)	152,9	-509,6%
Variação total de ativos e passivos	(1.264,2)	(812,5)	(1.498,5)	(1.757,5)	-14,7%
IR e CS pagos	(23,8)	(26,8)	(46,1)	(132,1)	-65,1%
Fluxo de Caixa Operacional	543,2	1.104,3	1.551,4	1.523,3	1,8%
CAPEX	(1.366,3)	(559,2)	(1.937,6)	(1.135,4)	70,7%
Outros	822,3	436,3	672,4	130,2	416,5%
Fluxo de Caixa de Investimento	(544,0)	(122,9)	(1.265,3)	(1.005,2)	25,9%
Captação de dívida com terceiros	2,7	82,8	1.121,0	911,8	23,0%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(394,9)	(263,4)	(707,8)	(596,8)	18,6%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(103,7)	(100,2)	(308,8)	(301,9)	2,3%
Pagamento de dividendos e JCP	(686,8)	(545,0)	(1.297,4)	(943,2)	37,6%
Outros	4,3	3,6	1,6	10,4	-84,9%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(1.178,3)	(822,2)	(1.191,4)	(919,7)	29,6%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(1.179,1)	159,1	(905,3)	(401,5)	125,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.492,5	3.654,5	3.201,6	4.267,7	-25,0%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(20,8)	5,6	(3,7)	(46,9)	-92,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.292,6	3.819,3	2.292,6	3.819,3	-40,0%